Continue

Remédio garra do diabo para que serve

A garra-do-diabo, também conhecida por harpago, é uma planta medicinal com propriedades antirreumáticas, anti-inflamatórias, analgésicas e antioxidantes, sendo, por isso, muito utilizada para o tratamento da artrite reumatoide, osteoartrite ou reumatismo. Encontre um Clínico Geral perto de você! Parceria com Buscar Médico O nome científico do harpago é Harpagophytum procumbens e contém diversos compostos bioativos, como harpagosídeos, flavonóides, canferol, ácido caféico e ácido clorogênico, que garantem as propriedades terapêuticas da planta. A parte mais utilizada da garra do diabo é a raiz, de onde são extraídas as substâncias ativas com propriedades medicinais, para o preparo do chá ou cápsulas. Essa planta pode ser obtida em lojas de produtos naturais, farmácias de manipulação e em algumas feiras livres, e deve ser usado com orientação de um médico ou outro profissional de saúde que tenha experiência com o uso de plantas medicinais. Este conteúdo é informativo e não substitui o aconselhamento médico. Não interrompa qualquer tratamento sem orientação adequada. Para que serve A garra do diabo possui propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e antirreumáticas, sendo normalmente indicada para: Reumatismo; Osteoartrite; Artrite reumatoide; Gota; Tendinite; Bursite; Epicondilite; Dor na coluna e na região lombar; Fibromialgia. Devido suas propriedades medicinais, a garra do diabo pode ajudar a aliviar a dor, inchaço, vermelhidão nas articulações, além de proteger o revestimento e a cartilagem das articulações melhorando a movimentação e diminuindo a rigidez. Além disso, alguns estudos sugerem que a garra do diabo também poderia ajudar no tratamento de alterações gastrointestinais, como dispepsia, além de poder também ter ação no caso de infecções urinárias, febre e nas dores pós-parto. Embora tenha muitos benefícios, a garra do diabo não substitui o tratamento indicado pelo médico, sendo apenas um complemento, e deve ser usada somente com orientação do médico ou de um fitoterapeuta. Como usar A garra do diabo pode ser usada na forma de chá, cápsulas, comprimidos ou pó. 1. Chá de garra do diabo Ingredientes 1 colher (de chá) das raízes secas de garra do diabo; 1 xícara de água. Modo de preparo Colocar a raiz seca da garra do diabo e a água para ferver por 15 minutos em fogo baixo. Coar e beber de 2 a 3 xícaras do chá por dia. 2. Suplemento de garra do diabo A garra do diabo também está disponível na forma de cápsulas, comprimidos ou pós. Esse suplemento pode adquirir em lojas de produtos naturais, lojas online e algumas farmácias. Atualmente não existe evidência científica que estabeleça uma dose diária recomendada de harpago. De forma forma geral, as doses variam entre 1 a 3 gramas de extrato de garra do diabo ou de harpagosídeo de 50 a 100 mg. Por isso, é fundamental ler as instruções do rótulo, além de consultar o profissional de saúde especializado no uso de plantas medicinais. Possíveis efeitos colaterais A garra de diabo é considerada segura para adultos quando utilizada por até 12 semanas de tratamento e nas quantidades recomendadas. No entanto, quando consumida em excesso, pode causar efeitos colaterais como irritação da mucosa gastrointestinal, diarreia, náuseas, má digestão, dor de cabeça e perda do paladar ou do apetite. Além disso, a garra do diabo pode causar reações alérgicas e, por isso, o seu uso deve ser feito somente com orientação médica ou de um profissional de saúde com experiência em plantas medicinais. Quem não deve usar A garra do diabo não deve ser usada por crianças, por mulheres grávidas, pois pode causar problemas no feto, ou mulheres em amamentação. Além disso, essa planta não deve ser usada por pessoas alérgicas à garra do diabo, ou que tenham úlceras de estômago ou intestino, pedra na vesícula, obstrução das vias biliares e gastrite. A garra do diabo também não deve ser usada por pessoas com problemas circulatórios ou cardíacos, ou que usam anticoagulantes, como a varfarina, pois pode aumentar o risco de sangramentos.